

CARTILHA EDUCATIVA COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO DE PACIENTES CONVIVENTES COM FERIDAS CRÔNICAS

Marques, Fernanda de Souza¹ (fernandagunsmarques@hotmail.com); **FIETZ, Vivian Rahmeier**² (fietzvivian@gmail.com).

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS –Dourados/ Bolsista PIBIC/UEMS/CNPq;

² Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, unidade polo-Dourados. Orientadora no Programa de Bolsa PIBIC/UEMS/CNPq.

O aumento da expectativa de vida tem contribuído para a incidência e prevalência de doenças crônicas e degenerativas que comprometem o funcionamento do organismo como um todo, ocasionando, por vezes, o aparecimento de lesões que geralmente apresentam o processo cicatricial prolongado, ou até mesmo, inexistente. No contexto de cuidado e manejo dessas lesões, o enfermeiro está diretamente relacionado à assistência ao paciente que convive com feridas nos diversos níveis de atenção. Nesta perspectiva o profissional deve realizar uma avaliação clínica, observando fatores condicionantes e que interferem na progressão da doença. Deste modo esta pesquisa teve o objetivo de verificar a situação nutricional dos pacientes e a respectiva assistência prestada ao mesmo. Para realização da educação em saúde foi construída uma cartilha, sendo a mesma utilizada como ferramenta de cuidado. Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo e foi realizado no período entre outubro de 2017 a outubro de 2018 em 25 Estratégias de Saúde da Família, uma unidade de pronto atendimento (PAM) e uma Unidade Básica em Saúde – UBS. A coleta de dados se deu por meio de entrevista com instrumento semiestruturado e avaliação das feridas. Foram entrevistados 46 pacientes com média de idade de 60 anos, a maioria da amostra foi classificada com excesso de peso, e obesidade grau II. Também se identificou inadequações quanto aos hábitos alimentares, principalmente em relação à quantidade total ingerida. Também verificou-se que a distribuição da gordura corporal estava maior na região abdominal, quando comparado com o quadril. Assim, esses fatores demonstraram necessidade de intervenções principalmente quanto ao consumo de alimentos. Desse modo, utilizou-se a cartilha como ferramenta para que os pacientes tivessem informações e noções palpáveis. A mesma foi construída em linguagem clara e objetiva, considerando a realidade social e cultura de cada um. As informações podem tornar o paciente sujeito ativo no processo saúde-doença, empoderando-o quanto a evolução do seu processo de cuidado, de modo à atuação conjunta minimize de fatores agravantes e favoreça a adoção de fatores protetores. As informações contidas na cartilha estão associadas com os aspectos modificáveis e relacionadas ao autocuidado. Cabe ressaltar que quando inseridas e estabelecidas as mudanças necessárias entre os pacientes, podem melhorar o prognóstico do processo saúde-doença.

Palavras-chave: FERIDAS, ASPECTOS NUTRICIONAIS, EDUCAÇÃO.

Agradecimentos: À bolsa concedida pela Universidade Estadual de Mato Grosso Sul pela concessão de bolsa de iniciação científica e à minha orientadora Prof^a Dr^a. Vivian Rahmeier Fietz pelo tempo dedicado a esta orientação.